

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2652

QUESTÕES DE FILOSOFIA MODERNA

PERÍODO- 2016.2

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS

CRÉDITOS: 4

Horário: Segunda-
feira, 16-19h

PROF.: MAXIME ROVERE

OBJETIVOS

Nossa pesquisa é orientada por um esforço para criar novos objetos em filosofia, que se destinam a transformar a maneira de conceber o pensamento – tanto o nosso quanto o dos autores modernos. Podemos então definir nossos objetivos em contraste:

1. Ao invés de estudar os textos mais famosos, vamos tentar esclarecer a Modernidade pelos autores até então pouco estudados, cujas contribuições indicam opções esquecidas, ou cujas posições foram consideradas marginais, e posteriormente atribuídas a outros.
2. Portanto, contra o estudo de sistemas conceituais considerados em abstração de todo o resto, procuramos descrever a elaboração filosófica pela maneira em que as ideias circulam, pela forma em que os valores são transformados a partir de um campo de conhecimento para outro. Isso permitirá que mostremos a variedade e a fragilidade das opções filosóficas disponíveis em um determinado momento, e poderemos explorar o potencial do século XVII, assim como o da nossa própria época.

EMENTA

Esse semestre será dedicado a um escritor e pensador radical esquecido da tradição filosófica, recentemente reavaliado pelos pesquisadores. Franciscus Van den Enden foi poeta Neo-Latina, médico, negociante de arte, filósofo e plotter contra Luís XIV da França, e é conhecido principalmente como o professor de Baruch de Spinoza.

Foi só em 1990 que Marc Bedjai and Wim Klever, independentemente um do outro, estabeleceram que Van den Enden foi o autor de dois panfletos anônimos, o *Kort Verhael van Nieuw Nederland (Breve Relato da Nova Holanda)* e o *Vrye Politijke Stellingen (Livres Propostas Políticas)*. Junto com a peça em latim chamada *Philedonius/Filedonio*, nossa leitura meticulosa dessas obras em diálogo com outros textos (Spinoza, Pieter De La Court, Pieter Cornelis Plockoy) terá como objetivo de pensar conceitos centrais na história da filosofia política radical: o igualitarismo, a democracia direta, a possibilidade de uma colonização respeitosa, o antiescarvagismo.

PROGRAMA	Comentários das obras de Jean Racine, Pieter De La Court, Spinoza e Van den Enden.
AVALIAÇÃO	CATEGORIA III
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>DE LA COURT, Pieter. <i>The True Interest and Political Maxims of the Republic of Holland</i>, London: Nourse, 1662/1746. (http://oll.libertyfund.org/titles/court-the-true-interest-and-political-maxims-of-the-republic-of-holland)</p> <p>SPINOZA, Bento de, <i>Tratado Teológico-Político</i>, São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>VAN DEN ENDEN, Franciscus. Philedonius, in O. Proietti, <i>Philedonius</i>, 1657. <i>Spinoza, Van den Enden e i classici latini</i>, Macerata: Eum, Spinozana, 2010.</p> <p>VAN DEN ENDEN, Franciscus. <i>Free Political Propositions And Considerations of State</i> (1665) with a selection from <i>Kort Verhael</i>, by Wim Klever, Vrijstad, 2007.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>ISRAEL, Jonathan, <i>Radical Enlightenment: Philosophy and the Making of Modernity 1650-1750</i>; Oxford University Press, USA, 2002.</p> <p>JACOB, Margaret & SECRETAN, Catherine, <i>In Praise of Ordinary People: Early Modern Britain and the Dutch Republic</i>, Palgrave Macmillan, 2013.</p>